

MICROUNIVERSO INTRANSITÁVEL (INTRACONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *microuniverso intransitável* é a condição intraconscencial da consciência fechada em si mesma e incapaz de extroversão ou comunicabilidade sadia, razoável, nas auto-vivências de cada momento evolutivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro prefixo *micro* procede do idioma Grego, *mikrós*, “pequeno; curto; em pequena quantidade; pouco importante”. Foi adotado no *Sistema Internacional de Pesos e Medidas* de 1960, equivalendo a 1 multiplicador 10^{-6} . O vocábulo *universo* provém do idioma Latim, *universus*, “todo; inteiro; universo; toda a terra”, composto por *unus*, “um; apenas um; único”, e *versus*, “voltado; virado; mudado; inclinado; propenso”. Surgiu no Século XV. O segundo prefixo *in* deriva também do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. A palavra *trânsito* vem do mesmo idioma Latim, *transitus*, “ação de passar; passagem”, de *transire*, “passar de um lugar a outro; passar; decorrer (o tempo)”. Apareceu no Século XIX. O sufixo *vel* procede igualmente do idioma Latim, *bilis*, “passível de; mais raramente; agente de”. O vocábulo *intransitável* surgiu também no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Microuniverso intrafegável. 02. Microuniverso incomunicável. 03. Consciência incomunicável. 04. Consciência inabordável. 05. Consciência autista. 06. Consciência superintrovertida. 07. Autencapsulamento patológico. 08. Intrarrealidade doentia. 09. Solilóquio acrítico. 10. Antiacareação pessoal; autopenalização anticosmoética.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *universo*: *microuniverso*; *universal*; *universalidade*; *Universalismo*; *universalista*; *universalização*; *universalizador*; *universalizadora*; *universalizar*; *universalizável*; *universidade*; *universitário*; *universitarismo*; *universo-ilha*.

Neologia. As 3 expressões compostas *microuniverso intransitável*, *microuniverso intransitável infantil* e *microuniverso intransitável adulto* são neologismos técnicos da Intraconscienciologia.

Antonimologia: 1. Microuniverso receptivo. 2. Microuniverso exposto. 3. Consciência comunicativa. 4. Consciência extrovertida.

Estrangeirismologia: os *deficits* mentais; o antidiscernimento esbanjador da aplicação dos *insights*, intuições e inspirações do amparo extrafísico de função; o *cleansing of thosenes*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao tato físico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da introversão profunda; os criptopensenes; a criptopensenidade; os esquizopensenes; a esquizopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; a vacuidade autopensênica; a única terapêutica a partir da ruptura dos pensenes disfuncionais; a carência da expurgação autopensênica; a necessidade da autodepuração pensênica ou clarificação autopensênica; os ajustes da autopensenidade; as reformulações autopensênicas; a libertação dos pensenes nocivos; a catarse autopensênica inevitável; a ausência da Higiene Pensênica.

Fatologia: o microuniverso intransitável; a incomunicabilidade pessoal; a mudez consciencial; a monovisão pessoal; a incapacidade de interpretação do próprio ego; o ádito do microuniverso consciencial estéril na condição de conceptáculo de neoideias; a desordem do microuniverso consciencial; o raciocínio falhado; a fadiga psíquica; a dismnésia; as neuróglias patológicas; os autotrafais; o subcérebro abdominal na idade adulta; o predomínio do porão consciencial;

a condição da manutenção da anticura; o autorrestringimento consciencial superposto; o aumento das peias pessoais; o refúgio permanente no egão; o umbigão expandido; o autofechamento por medo; o autofechamento por arrogância; o repúdio aos neoconstructos; a ausência da autocrítica; o rechaço da conscin afastando os compassageiros evolutivos; o insulamento patológico; a autexclusão regressiva; o desequilíbrio da intimidade consciencial; a disfunção da engrenagem da inteligência pessoal; a capacidade ociosa, o desperdício ou a não interiorização na força presencial das possíveis potencialidades, talentos e dons da pessoa; a Autoperfilologia ignorada; a Egologia expandida para dentro, patológica e centripetamente; a autoimagem deformada no confronto com as outras consciências, fatos e realidades do entorno das autovivências; o controle interno negativo aumentando as coleiras sociais do ego; a assincronia autoconsciente com o fluxo das manifestações sincrônicas e consecutivas do Cosmos; a insatisfação mantendo o mau humor; a ausência franca da inteligência evolutiva (IE); o ponteiro consciencial apontado permanentemente para si mesmo; a desconfiança perturbadora quanto aos recursos da vida; a amaurose quanto aos objetivos evolutivos no âmbito do grupocarma; a falta de reciclagens contínuas e autodepurações em cadeia aprofundando as autointoxicações; a ausência de eutímia e paz pessoal capaz de interagir com o holopense mais amplo; o autojuízo crítico em ação.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autobloqueio energético do laringochakra; a urgência da clarificação da psicofera energética pessoal.

III. Detalhismo

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciómetras*.

Efeitologia: a acumulação nociva dos *efeitos, resquícios e ricochetes interconscienciais do passado*.

Neossinapsologia: a impercuciência quanto aos *cons magnos e neossinapses*.

Binomiologia: o *binômio patológico microuniverso intransitável por si-microuniverso intransitável por outrem*.

Antagonismologia: o *antagonismo microuniverso mínimo / microuniverso amplo; o antagonismo coesão interna / desconexão externa*.

Paradoxologia: o *paradoxo da sofisticação do microuniverso pessoal ante o simplismo doentio da autovivência; o paradoxo da conscin autassediada sem heterassédio*.

Politicologia: a asnocracia.

Holotecologia: a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Intraconscienciologia; a Autopensenologia; a Introspecciologia; a Intencionologia; a Voliciologia; a Autodecidologia; a Autodeterminologia; a Autocoerenciologia; a Autorrecoxologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin estafada.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o componente da massa humana impensante.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a componente da massa humana impensante.

Hominologia: o *Homo sapiens intransibilis*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens intraconsciencitologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens depurator*; o *Homo sapiens refinator*; o *Homo sapiens consciencitometra*; o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: microuniverso intransitável *infantil* = o da criança autista; microuniverso intransitável *adulto* = o da pessoa madura introvertida.

Culturologia: a *Multiculturologia da Intraconscienciologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 categorias de conscins apresentando algum nível patológico da condição do microuniverso intransitável:

1. **Conscin antienergossomática:** a energeticamente “casca grossa”.
2. **Conscin antiparapsíquica:** a de “vida intrafísica trancada”, antiprojetiva.
3. **Conscin autista:** a da criança inacessível no próprio mundo íntimo.
4. **Conscin incomunicável:** a personalidade extremamente fechada em si própria.
5. **Conscin interiorota:** a tendente à apriorismose.
6. **Conscin neofóbica:** a refratária às realidades novas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o microuniverso intransitável, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucionologia; Homeostático.
02. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
07. **Conscienciologia Profunda:** Intraconscienciologia; Neutro.
08. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Realidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
11. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
12. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.

A CONDIÇÃO INTRACONSCIENCIAL DO MICROUNIVERSO INTRANSITÁVEL REVELA SEMPRE ALGUMA INTOXICAÇÃO PARAGENÉTICA MULTISSECLAR, OU MILENAR, NA ESTRUTURA DO HOLOBIOGRAFOGRAMA DA CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é mais aberto ou fechado consciencialmente? Tem o microuniverso mais transitável ou intransitável?